

COOPERANDO

Jornal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda | Ano 50 | Número 585 | 15 de SETEMBRO de 2018



TELEFONES:
(31) 3771-5554
(31) 3774-6666

“Dilma” foi a vaca campeã do Torneio Leiteiro de Funilândia

Animal pertence ao associado Amaril Flanklin. Produziu 80,76 kg de leite/dia. Marcelo Candioto, presidente daCCPR, teve o conjunto de três vacas campeão. Produziu de 179,64 kg de leite/dia. **PÁGINA 05**



CAVALGANDO
A primavera se aproxima...

PÁGINA 08

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14



CALAGEM é a prática de corrigir o solo

PÁGINA 07

Levantamento dos custos de produção de leite

Para chegar a um valor aproximado do custo da produção do leite na região de Sete Lagoas, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), juntamente com órgãos e entidades ligadas ao segmento e produtores rurais, fizeram uma reunião na Câmara Municipal de Inhaúma.

■ Maurílio Vaz de Melo (ao centro) representou a Coopersete na reunião

PÁGINA 03



CADERNO DE RECEITA



Canudinhos de doce de leite SETE e amendoim

PÁGINA 16


Coopersete

CENTRAL DE VENDAS

Ana Cláudia (Dinha)

FONES: (31)

3779-2384

98269-3081

vendas@coopersete.com.br



O endereço dos bons negócios



Em frente ao Santuário da Adoração

Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel.

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

EDITORIAL

Vote no agronegócio

A próxima edição do COOPERANDO circula dia 15 de outubro, após as próximas eleições, que acontecem no dia 7. Caso ocorra segundo turno, para eleger candidatos aos cargos executivos - governador e presidente - que não alcançaram 50% mais 1 dos votos válidos, voltaremos às urnas no dia 28. Sugerimos que avaliem e votem em candidatos com propostas e comprometidos para com o segmento agropecuário, o associativismo, o sindicalismo e cooperativismo. O nosso segmento é que está segurando a economia do Brasil. Nós é que alimentamos a população e estamos gerando renda. E são os votos que alimentam a manutenção dos políticos em seus cargos. E lembre-se: voto em branco ou nulo não anula eleição.

Taxa de Sanidade Animal

Caro produtor,

Em cumprimento ao decreto estadual no 47.421, de 29 de maio de 2018, será descontada mensalmente, na folha de leite, a Taxa de Sanidade Animal. Conforme estabelece o decreto, metade desta taxa será descontada do produtor. A outra metade será custeada pela indústria.

A responsabilidade pelo pagamento será, portanto, da Itambé. A CCPR caberá o papel de fazer a retenção da parte do produtor na folha de leite.

A Taxa de Sanidade Animal equivale a 0,15 (quinze centavos) UFEMG (Unidade Fiscal do Estado de Minas Gerais) para cada 1000 (mil) litros de leite captados – ou fração. Hoje, o valor de 0,15 UFEMG corresponde a R\$ 0,49 (quarenta e nove centavos de real).

Para regularizar a cobrança, serão descontadas na folha de leite do mês de agosto as taxas relativas aos meses de junho e julho de 2018.

Confira um exemplo do cálculo da taxa:

- Captação de leite (litros) informada: 10.000 litros/mês
- Valor por 1.000 litros ou fração: 0,15 UFEMG = R\$0,49
- Valor do DAE = 10.000 Litros/mês X 0,49 : 1.000 = R\$ 4,90

Onde 50% deste valor (R\$ 2,45 dois reais e quarenta e cinco centavos) será pago pela Indústria e os outros 50% (R\$ 2,45 dois reais e quarenta e cinco centavos), deverão ser pagos pelo produtor descontado e apontado em sua Nota Fiscal.

Em caso de dúvida, procure o supervisor de captação da sua região.

Atenciosamente,
CCPR Leite

PALAVRA DA DIRETORIA

Resultados positivos

Amigos cooperados e clientes,

Apesar dos momentos difíceis pelo qual vem passando o nosso país, o que também foi sentido pela Coopersele em boa medida, a atual diretoria vem adotando diversas medidas para se fortalecer e atendê-los cada vez melhor.

Enfim, já começam a surgir alguns resultados que merecem ser comemorados.

Desde o início da nossa gestão, conforme prometido em assembleia e nas conversas do dia a dia, a diretoria vem trabalhando forte para melhor qualificar nosso quadro de funcionários, de modo a poder entregar um serviço melhor, com menos mão de obra. Consequência disso é que reduzimos o nosso quadro de funcionários em quase 20%, o que gerou a redução do gasto com pessoal em 30% ao ano.

Também estamos realizando um controle muito mais rigoroso dos gastos em geral, sendo que a nossa despesa atual é 20% menor do que no mesmo período do ano passado.

Além disso, temos atuado junto aos fornecedores no sentido de conseguir adquirir produtos e insumos com custo menor, e com descontos para pagamentos à vis-

ta o que nos possibilita também oferecer melhores condições a você cooperado. Um dos resultados dessa atuação foi a aquisição estratégica de adubo, além de ração e produtos veterinários, o que possibilitará abastecer nossos cooperados com condição diferenciada do restante do mercado daqui por diante.

Junto com tudo o que foi realizado, também gostaríamos de deixar claro que, como sempre, estamos atentos ao preço do leite no mercado, realizando contatos com a CCPR, cobrando diretamente a melhoria do valor pago ao nosso cooperado.

Mais ainda, através de importante atuação do departamento contábil, a Coopersele conseguiu recuperar créditos de PIS e CONFINS.

Enfim, o que podemos dizer é que como principal resultado desse conjunto de medidas de gestão, conseguimos reduzir nosso endividamento 40% em relação ao quadro que se apresentava anteriormente. Desde o ano passado conseguimos renegociar com os bancos os juros da nossa dívida para juro rural. Esta medida possibilitou a redução do nosso gasto com juros de banco em 12% ao ano.

Com isso, o mercado financeiro e os fornecedores passam a acreditar mais na Coopersele, o que reflete em melhores condições para renovação de créditos ou financiamento de produtos, trazendo condições ainda melhores para o nosso cooperado.

Mas, o que consideramos mais importante, é que conscientes da obrigação de colaboração de todos, a própria diretoria resolveu cortar na carne. Os três diretores, que têm seus salários vinculados ao preço do leite, abriu mão de reajustar os seus recebimentos fixando um teto máximo ao valor que podem receber, compromisso este registrado em ata do Conselho da Administração.

Conforme prometido no início da gestão, estamos empenhando os nossos melhores esforços e entregando a vocês tudo aquilo a que nos comprometemos, com o único intuito de zelar pelo nosso maior patrimônio e para continuarmos merecedores de sua confiança, sem desfazer de nenhum imóvel.

Mauro de Melo Figueiredo
Presidente
Maurílio Vaz de Melo
Diretor Financeiro
Mauro de Melo Figueiredo
Diretor Comercial



■ Maurílio, Mauro e Ivan Leão, diretores da Coopersele

MILHO VERDE
PICADO de
alta qualidade

FAZENDA
DO RIACHO

Fones: (31) 99618-1920

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSELE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas, MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Ernane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista Silva, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula.

COOPERANDO. **Editor e Jornalista Responsável:** Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersele), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersele), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersele) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

CONAB

Levantamento de custos de produção



■ Visita na propriedade de João Bernardino, em Inhaúma

Qual o custo médio de produção do litro de leite em regime da agricultura familiar na região de Sete Lagoas? Para chegar a um valor aproximado, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), juntamente com órgãos e entidades ligadas ao segmento e produtores rurais, fizeram uma reunião na Câmara Municipal de Inhaúma. O diretor comercial da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo, participou da reunião, representando a diretoria. Após levantamentos de dados e análises, o preço estimado foi de R\$ 0,92/litro, para agricultura familiar e que não é generalizado para todas as propriedades. O evento aconteceu dia 4 de setembro. Na sequência, os participantes visitaram a propriedade do cooperado João Bernardino.

Participaram da reunião, representantes da Conab, Emater, Epamig, Coopersete, Secretaria de Estado de Agricultura, Secretaria de Agricultura de Inhaúma e produtores rurais da região. O coordenador regional de culturas da Emater, em Sete Lagoas, Walfrido Albernaz, explica que a avaliação do custo de produção levou em consideração uma propriedade típica e comum da região, que trabalha com bovinocultura de leite. Os fatores que mais impactaram no custo de produção foram mão de obra e alimentação das vacas em produção de leite.

Albernaz explica que o levantamento do custo de produção é importante na gestão de uma propriedade leiteira. “A partir do seu valor é possível saber se a atividade está sendo viável economicamente ou se o produtor está no prejuízo. É analisando os itens que compõe este custo, que o produtor poderá intervir para tentar reduzir suas despesas e

definir seus investimentos. É muito importante para as orientações técnicas e para as decisões que o produtor de leite deve tomar”.

Maurílio Vaz acompanhou as informações sobre a atividade leiteira e as práticas adotadas nas fazendas da região. Auxiliou nas discussões sobre os parâmetros adotados para composição de custos dos produtores de leite familiar, ou seja, sobre a rentabilidade da atividade, abordando as dificuldades de se manter na atividade numa região com custos de mão de obra e de alimentação do gado acima da média do estado.

PERFIL DO PRODUTOR – Analisados segundo dados divulgados pelo IBGE, cerca de 80% dos produtores da região produzem menos de 100 litros de leite/dia. As propriedades são, em maioria, familiares (Até 80 hectares). A média de produção é de 7 litros leite/dia por vaca ordenhada. Existe variação, conforme o município. Está abaixo do potencial genético do rebanho. Existe variação de número de animais por propriedade. Uma propriedade padrão tem aproximadamente 50 animais, distribuídos em touro, bezerras, bezerras e novilhas, sendo que 50% de vacas leiteiras.

A Cooperativa através do seu presidente Mauro Figueiredo os diretos Maurílio Vaz e Ivan Leão estão atentos às dificuldades de todos os produtores da Cooperativa, oferecendo produtos a preço competitivos e dividindo em parcelas as compras da Cooperativa no caso adubo; para aliviar os custos. E está atenta ao mercado do leite, procurando fazer sempre o melhor para o cooperado.



BEBIDA LÁCTEA

- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 1LT.
- ✓ FRUIT SETE MORANGO - 120ML.



LEITES

- ✓ LEITE SETE PASTEURIZADO INTEGRAL - 1LT.
- ✓ NOSSO LEITE PASTEURIZADO SEMIDESNATADO - 1LT.
- ✓ LEITE SETE DESNATADO TIPO C - 1LT.



MANTEIGA

- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 200GR.
- ✓ MANTEIGA POTE SETE - 500GR.



DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 800GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE LATA - 10KG.



DOCES

- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 500GR.
- ✓ DOCE DE LEITE SETE BARRA - 7KG.



QUEIJOS

- ✓ QUEIJO RICOTA FRESCA - 500GR.
- ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 500GR.
- ✓ QUEIJO MINAS FRESCAL - 1KG.
- ✓ QUEIJO MINAS PADRÃO - 500GR.

Produtos **Sete**




MUSSARELA

- ✓ QUEIJO MUSSARELA - 500GR.
- ✓ QUEIJO MUSSARELA - 2KG.
- ✓ QUEIJO MUSSARELA BOLINHA - 500GR.



REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 500GR.
- ✓ REQUEIJÃO BARRA SETE - 1KG.



REQUEIJÃO

- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 200GR.
- ✓ REQUEIJÃO POTE SETE - 300GR.

Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda.
 Rua Dr. Renato Azeredo, 1807 - Centro - Sete Lagoas - MG
 E-mail: vendas1@cooperset.com.br
 Fone: (31) 98525-9310 / 3773-2899

Promoção

Viaje com a Kingdom

Na Kingdom você aprende a falar inglês fluente em dois anos e ainda concorre a uma viagem para a Europa com tudo pago!
 Confira nosso regulamento






KINGDOM
K

Agende uma aula demonstrativa gratis!

Rua Ilka, 30 - Centro Tel: (31) 3776-9988

**O PRODUTOR PERGUNTA,
A EMBRAPA RESPONDE**



Até que ponto é viável implementar pastagens de capim-elefante em áreas anteriormente formadas com braquiária?

Em sistemas intensivos para produção de forragem, a implementação de pastagens de capim-elefante em substituição à braquiária é desejável, uma vez que sua produtividade e qualidade são maiores. Entretanto, a erradicação da braquiária envolve a utilização de métodos químicos e culturais. Pode-se fazer uma aração estratégica na época seca, seguida de aplicação de herbicidas (pré e pós-emergência) no início das águas. Na seqüência, para "domesticar" o terreno, recomenda-se plantar milho (1 ou 2 plantios). Com essas medidas procura-se erradicar o capim-braquiária para permitir o estabelecimento do capim-elefante. O plantio de capim-elefante, no entanto, deve ser feito somente em áreas bem drenadas e, no máximo, até a meia encosta.

Qual a quantidade de sal mineral a ser oferecida para vacas em lactação? É diferente para vacas secas e novilhas?

A quantidade de sal mineral que cada categoria animal deve ingerir depende muito do tipo de sal que está sendo utilizado. As vacas em lactação e em gestação têm maior requerimento que as vacas secas e novilhas. Portanto, elas devem receber maior quantidade de minerais através de sua dieta. Com relação à quantidade de sal mineral que ela deve receber, há que se considerar o manejo alimentar da propriedade. De maneira geral, a vaca deve ingerir de 70 g a 100 g por dia de mistura mineral para gado de leite, bem balanceada.

Por que algumas vacas apresentam mamite logo após o parto?

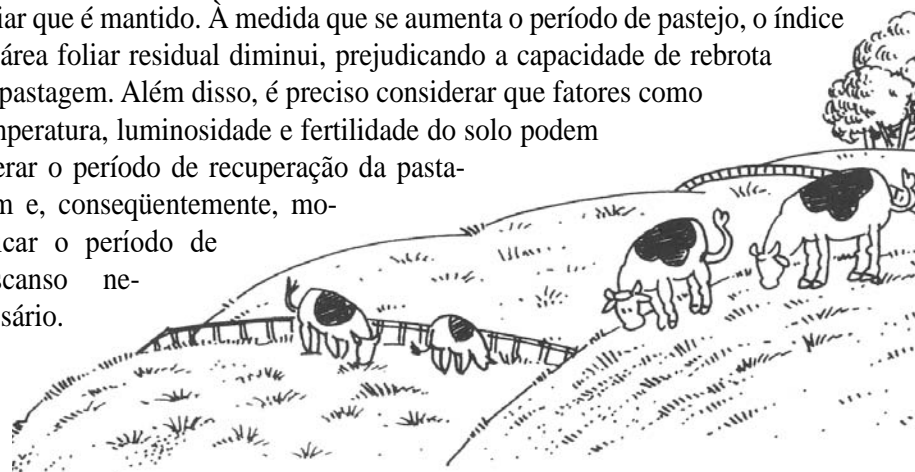
São três as possibilidades: (1) contaminação no período seco; (2) as vacas já apresentavam o problema por ocasião da "secagem" e não foram tratadas corretamente; e (3) transmissão por outras vacas, através do hábito de mamar umas nas outras.

O que são sucedâneos do leite? Eles podem ser utilizados na alimentação de bezerros?

São chamadas de sucedâneos de leite as misturas comerciais contendo produtos de origem vegetal e animal substituindo total ou parcialmente os constituintes naturais do leite (lactose, caseína, etc.). Já existem, no mercado, bons sucedâneos que promovem o desenvolvimento normal dos bezerros, sem maiores problemas. Como a composição destes produtos varia muito entre fornecedores, e dentro de um mesmo produto ao longo do tempo, o melhor é consultar um nutricionista e sempre fazer um teste com alguns poucos animais antes de adotá-los definitivamente na fazenda.

Em um sistema de pastejo rotacionado, qual a melhor altura do pasto para se colocar e retirar os animais dos piquetes?

Para manejar bem as pastagens, é preciso levar em consideração as características da espécie forrageira. Em pastejo rotacionado, as pastagens constituídas por plantas de porte alto devem ser manejadas a uma altura maior, tanto na entrada quanto na retirada dos animais. Por outro lado, as pastagens formadas por espécies forrageiras de menor porte ou de crescimento rasteiro são manejadas a menores alturas. Plantas estoloníferas (que emitem brotos rasteiros capazes de gerar outras plantas) permitem o pastejo mais baixo, já que apresentam maior capacidade de recuperação após a retirada dos animais. Em qualquer tipo de pastagem, é preciso ficar atento para que o período de descanso não seja muito grande, a ponto de prejudicar a qualidade da forragem ou dificultar o consumo pelos animais. Períodos de descanso muito grandes podem aumentar a disponibilidade de forragem na pastagem, mas irão reduzir a sua qualidade. A capacidade de recuperação da pastagem após a retirada dos animais depende, entre outros fatores, do resíduo foliar que é mantido. À medida que se aumenta o período de pastejo, o índice de área foliar residual diminui, prejudicando a capacidade de rebrota da pastagem. Além disso, é preciso considerar que fatores como temperatura, luminosidade e fertilidade do solo podem alterar o período de recuperação da pastagem e, conseqüentemente, modificar o período de descanso necessário.



RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SERVIÇO CERTIFICADO

CONAREM

www.retificadieselsete.com.br
FONE: (31) 3773-1557

Mapeamento de terreno para reserva legal
Locação, nivelamento e monitoramento
Georreferenciamento (INCRA)
Processo de Titulação (ITER)
Levantamento Topográfico

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

Agrimensor:
Alex Martins
Figueiredo

Rua Randolpho Simões, 1.260
Sala 11 - Bairro Boa Vista
Sete Lagoas (MG)
Fone: (31) 3776-9452

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Tambores, Bombonas e Ferragens
para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163
Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

COMPETIÇÃO

10º TORNEIO LEITEIRO DE FUNILÂNDIA



“Dilma” foi a vaca campeã do Torneio Leiteiro de Funilândia

O produtor rural e associado da Cooperse, Marcelo Candioto Moreira de Carvalho, teve o conjunto de vacas campeão do 10º Torneio Leiteiro de Funilândia. Produziu de 179,64 kg de leite/dia, média de 59,88 kg por animal.

O também associado, Amaril Flanklin, é o proprietário da vaca com maior produção durante o Torneio: “Dilma” produziu 80,76 kg de leite/dia. Amaril também teve o animal vencedor em 2017: “Bragança”, com 74,95 kg de leite/dia.

A divulgação dos resultados aconteceu dia 17 de agosto. Realizado a nível de fazendas, teve a última pesagem em 15 de maio. Participaram da 10ª edição do Torneio 30 produtores, entre eles vários associados da Cooperse.

O evento teve total apoio da Cooperativa. O Torneio Leiteiro é realizado anualmente pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura Municipal de Funilândia em conjunto com o Escritório Local da Emater.

QUALIDADE - Paralelamente ao Torneio Leiteiro, foi realizado o 8º Concurso de Qualidade de Leite. Na Categoria Tanque, o produtor vencedor foi José Gonçalves de Paula Neto. O segundo lugar ficou com Gláucia Ávila e, o terceiro, com Calixto de Paula Cota Neto. Na Categoria Balde, o primeiro lugar ficou com Marcos Marçal; o segundo, com Rodney Rodrigues Ribeiro; e, o terceiro, com José Gonçalves Filho.

Categoria 1- Melhor Conjunto

Classificação / Produtor	Conjunto Total (3 vacas)	Média por Vaca
1º Marcelo Candioto	179,64	59,88
2º Amaril Franklin	150,95	50,31
3º Calixto de Paula Cota Neto	143,37	47,79

Categoria 2- Melhor Conjunto

Classificação / Produtor	Conjunto Total (3 vacas)	Média por Vaca
1º Janor Santana Guimarães	87,47	29,15
2º José Roberto	84,90	28,30
3º Rafael Cota	82,68	27,56

Categoria 1- Individual

Classificação / Produtor	VACA	Produção
1º Amaril Franklin	Dilma	80,76
2º Marcelo Candioto	Janete	70,02
3º Marcelo Candioto	Acerola	57,16

Categoria 2- Individual

Classificação / Produtor	VACA	Produção
1º Janor Santana Guimarães	Dengosa	36,38
2º Benedito Antônio de Souza	Maçã	33,35
3º José Roberto	Camomila	30,80

Dicas para implantação do CANAVIAL

✓ Iniciar com a escolha adequada da área. Preferencialmente escolher áreas de baixadas sem encharcamento ou de meia encosta, solos profundos, férteis e textura média.

✓ Fazer análise da fertilidade do solo. A amostragem deve ser feita na camada de 0 a 20 cm de profundidade para os cálculos da adubação e calagem, e de 20 a 40 cm para gessagem. A quantidade de corretivo a ser aplicada deverá elevar a saturação por base a 60%. Para a gessagem, a dosagem poderá ser calculada pela fórmula: teor de argila (%) x 60 = kg/ha de gesso a aplicar

✓ O preparo do solo poderá ser o convencional feito por meio de aração e gradagem

✓ O plantio deverá ser em nível, deixando carregadores para trânsito de máquinas e veículos

✓ A época do plantio deverá ser preferencialmente no início do período chuvoso, novembro/dezembro, obtendo-se cana de ano ou de fevereiro a abril, quando se obtém cana de ano e meio

✓ Plantar variedades melhoradas, podendo combinar variedades de maturação precoce (corte no início de safra - maio/junho), média (corte no meio da safra - junho/setembro), tardia (corte no final de safra - setembro/novembro).

✓ Utilizar mudas sadias (colmo ou palmito da cana), com 10 a 12 meses de idade para mudas de primeiro corte ou com 7 a 9 meses para as de segundo corte em diante.

✓ Outra opção são as mudas pré-brotadas (MPB), produzidas a partir de minirrebolos com gemas, colocados em tubetes para brotar, constituindo-se em opção para formação de viveiros



■ O espaçamento entre linhas de plantio pode variar de 0,90 m a 1,50 m, sendo 1,40 m mais utilizado para tratos culturais mecanizados

comerciais ou novos canaviais, mais produtivos, livres de pragas e doenças. As mudas MPB poderão ser plantadas manualmente utilizando matracas, na base de 2 a 3 mudas por metro de linha de plantio, seguindo as recomendações básicas para implantação de um canavial. Neste sistema, a irrigação poderá ser necessária em caso de déficit hídrico, para garantir o “pegamento” das mudas.

✓ O espaçamento entre linhas de plantio pode variar de 0,90 m a 1,50 m, sendo 1,40 m mais utilizado para tratos culturais mecanizados. Menor espaçamento propicia fechamento mais rápido, ajudando no controle de plantas invasoras.

✓ O plantio com mudas convencionais deverá ser feito em sulcos, com 25 a 30 cm de profundidade. As mudas deverão ser

distribuídas no fundo do sulco, tomando-se o cuidado para colocar pé com ponta. Em seguida picar as mudas dentro do sulco em toletes de 3-5 gomos utilizando facões. Deve-se garantir de 16-18 gemas/metro linear de sulco. Os toletes deverão ser cobertos com uma camada de terra de 5 a 10 cm. São gastos em torno de 10-12 toneladas de mudas/ha.

✓ A adubação deverá ser feita no sulco de plantio. São importantes o fósforo, potássio, enxofre e em solos de baixa fertilidade deve-se acrescentar zinco e cobre, e se houver deficiência, o boro. Não tem havido respostas consistentes de nitrogênio no plantio, mas se necessário, em solos arenosos com baixo teor de matéria orgânica fazer adubação de cobertura com este nutriente. Levando em consideração o nível de fertili-

dade do solo em baixo, médio e bom e produtividade esperada no 1º corte em 150 t/ha, pode-se sugerir as seguintes quantidades de nutrientes: nitrogênio, até 60 kg/ha; fósforo baixo no solo: aplicar 150 a 180 kg/ha de P₂O₅, fósforo médio, 90 a 120 kg/ha e alto, 60 a 80 kg/ha; potássio baixo no solo: aplicar: 140 a 160 kg/ha de K₂O, potássio médio, 90 a 120 kg/ha e alto, 60 a 80 kg/ha.

✓ Alguns adubos formulados que poderão ser indicados: 8-28-16; 5-25-20 ou MAP (fosfato monoamônico), podendo ser complementados pelo formulado 20-00-20, aplicado em cobertura após o início da brotação. Em solos com baixa fertilidade ou arenosos com baixo teor de matéria orgânica, recomenda-se a aplicação de micronutrientes, podendo ser aplicado o FTE na base de 40

a 50 kg/ha. A adubação orgânica é uma prática que poderá ser adotada, na base de 15 a 20 t/ha de esterco de bovinos ou de 2 a 5 t/ha de aves, acrescida, se necessário, de adubação mineral complementar. A adubação de implantação deve ser feita no sulco de plantio.

✓ O controle de pragas de solo, principalmente cupim, deverá ser feito, aplicando inseticida sobre os toletes, no sulco de plantio. Sugestão de alguns produtos recomendados: Fipronil (Regent), Imidacloprid (Evidenice), Thiamethoxam (Actara). O permanente combate às formigas, na fase inicial da cultura, com produtos disponíveis no comércio é necessário.

✓ Em áreas de novos plantios de cana, deve-se reduzir ao máximo as invasoras, por meio de plantio prévio de cultura anual ou utilização de um herbicida, de modo a evitar a pressão das invasoras na fase inicial do canavial. Na implantação, o controle poderá ser manual, mecânico ou químico. Ao optar-se pelo químico, deve-se usar herbicidas seletivos, preferencialmente os pré emergentes/pós inicial como: Diuron + hexazinone (Demolidor), Ametrina + clomazone (Sinerge), Tebuthiuron (Combine), Diuron. Em pós emergência, pode-se utilizar MSMA (Volcane) em jato dirigido, na entre linha da cana

✓ Ao fazer o uso dos produtos químicos, observar as exigências da legislação vigente e o uso de equipamentos de proteção individual (EPI).

Mais informações entrar em contato no e-mail: geraldomacedo@epamig.br

Goiaba Tailandesa Gigante MUDAS com 40 e 50 cm
Tratar pelo fone: (31) 98601-0007

Metro-Car
Aluguel de Veículos
31 3771-3598
31 99935-3598
Rua Benedito Valadares, 68
Centro - Sete Lagoas - MG

SANTÉ
DETOX
Alimentos selecionados e 100% naturais
Sem adição de açúcar - Sem adição de água - Prensado a frio
PEÇA O SEU: 31 98728-5895

Para anunciar no COOPERANDO ligue: (31) 99901-2327 ou passe um e-mail para marcelo@cooperando.agr.br

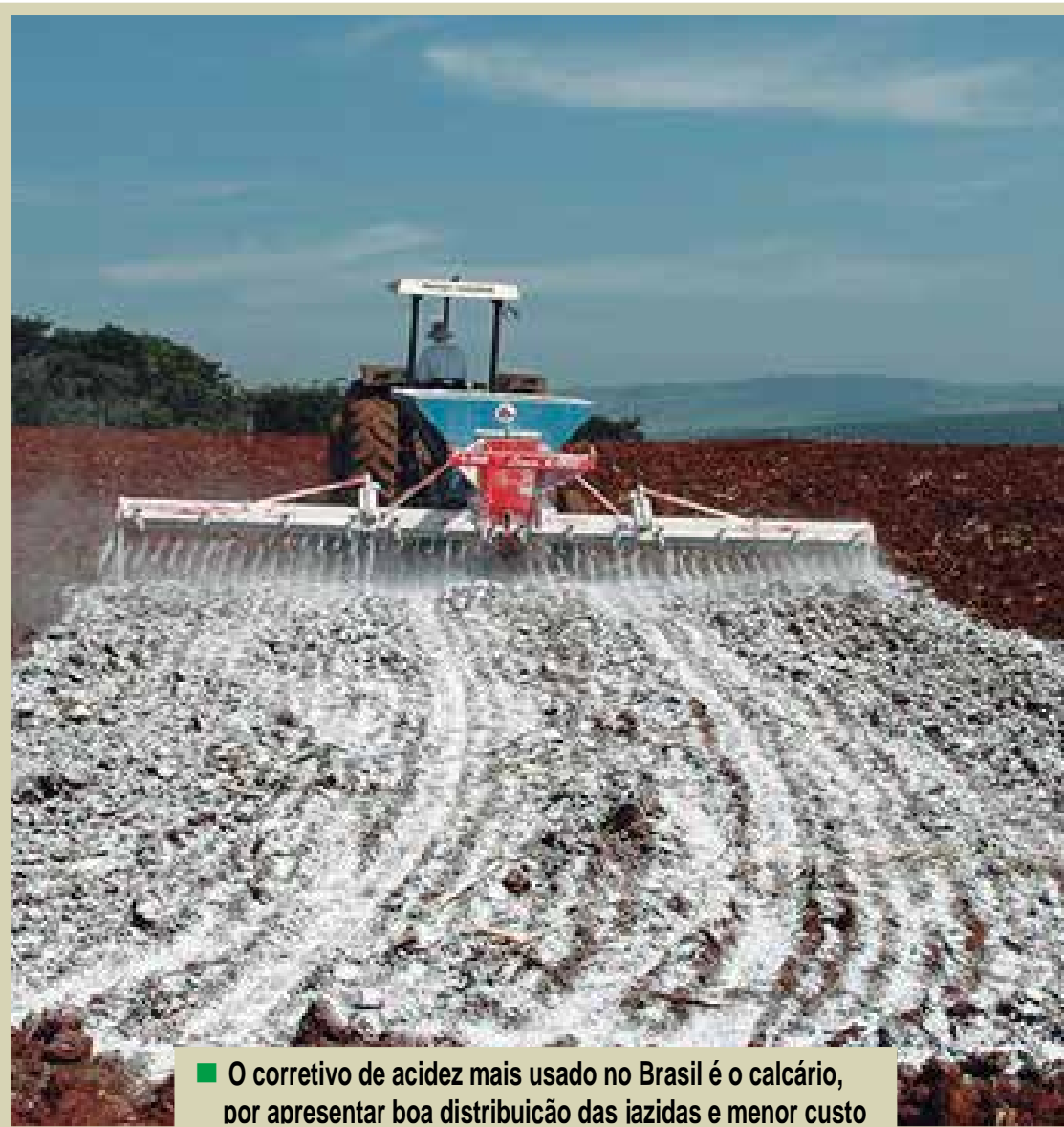
ALTERNATIVA

Leandro Flávio Carneiro

CALAGEM é a prática de corrigir o solo

A maioria dos solos agrícolas do Brasil apresentam, naturalmente, baixa fertilidade do solo, baixa capacidade de retenção de nutrientes e elevada acidez, caracterizada por baixos valores de pH e elevado teor de alumínio. A prática de correção da acidez do solo é denominada de calagem. Para que o agricultor obtenha sucesso com a calagem é preciso fazer uma amostragem representativa de uma área que apresente o mesmo tipo de solo, histórico de uso, declividade e cor, interpretar os atributos químicos do solo e atentar para os aspectos técnicos e econômicos do uso de corretivos de acidez do solo.

Os aspectos técnicos estão relacionados com a composição química (teores de óxidos de cálcio e magnésio) e granulométrica (tamanho das partículas) dos corretivos. O Poder Relativo de Neutralização Total (PRNT) dos corretivos é uma característica que combina a composição química e granulométrica. Esta característica é usada para corrigir a dose dos corretivos que será aplicada e ajudar na escolha do corretivo mais econômico disponível no mercado. Todos os métodos de cálculo de calagem consideram que os corretivos irão ser incorporados na camada de 0 a 20 cm de profundidade, devido à baixa movimentação no solo, e que possuem um PRNT de 100%. Porém, a maioria dos corretivos de acidez do solo comercializados não possui este valor de PRNT, necessitando, portanto de correção na dose do corretivo que será aplicado ao solo com o uso do PRNT. Para avaliar o corretivo mais econômico, o produtor deve relacionar o custo da tonelada do



■ O corretivo de acidez mais usado no Brasil é o calcário, por apresentar boa distribuição das jazidas e menor custo

corretivo na propriedade (incluir o frete), dividindo o valor pelo PRNT, ou seja, quanto ele estará pagando por unidade de PRNT.

O corretivo de acidez mais usado no Brasil é o calcário, por apresentar boa distribuição das jazidas e menor custo. Na escolha do calcário, o técnico deve atentar pelos teores de magnésio no solo. Se o solo estiver com baixos teores de magnésio, deve-se escolher um calcário com maior teor de magnésio, pois é a fonte mais barata de magnésio usada na agri-

cultura. Caso o técnico deixe de fornecer magnésio via calcário, ele terá como opções o sulfato de magnésio e o termofosfato magnésiano, os quais são de alto custo e menos disponíveis no mercado.

O correto manejo do calcário envolve decisões relacionadas, além da escolha do calcário, com a dose, época de aplicação e modo de aplicação. Para a escolha do método de cálculo da calagem, o técnico deve atentar para as particularidades de cada método, regionalidade e tipo de solo.

O calcário precisa ser aplicado e incorporado no solo pelo menos noventa dias antes do plantio, pois o calcário possui baixa solubilidade. Para tanto, é importante um planejamento que envolva época de amostragem (seis meses antes do plantio), escolha do laboratório e aquisição do insumo. Em sistemas conservacionistas de produção que não fazem o revolvimento do solo, como o sistema de plantio direto, cultivo mínimo, sistemas integrados de produção e agroecológicos, o calcário é

aplicado à lanço sem incorporação, e neste caso, deve-se corrigir a dose, uma vez que os métodos consideram a incorporação a 20 cm de profundidade. É importante ressaltar que, antes de adotar um sistema de plantio direto, cultivo mínimo ou sistema agroecológico (sistemas de produção que não revolvem o solo), é recomendado fazer uma calagem incorporando e optando por um calcário de menor PRNT (maior efeito residual). Além da calagem, também é importante fazer aplicação de fósforo e potássio para aumentar os teores destes nutrientes no solo caso o solo apresente baixos teores.

O custo da prática da calagem no primeiro ano é considerado alto, porém o mesmo deve ser amortizado ao longo do tempo, uma vez que, na maioria dos solos o efeito residual está em torno de três anos. Durante esse tempo, o técnico deve amostrar o solo todo ano para ir acompanhando a necessidade de reaplicação do calcário. Uma calagem mal feita pode acarretar sérios problemas que afetam a disponibilidade dos nutrientes no solo, como por exemplo, a de fósforo e micronutrientes como ferro, manganês, cobre, zinco e boro, porém, uma calagem bem feita, além de corrigir o pH, diminui as perdas de potássio, cálcio e magnésio, aumentar a atividade dos microrganismos benéficos no solo, corrige a toxidez de alumínio, fornece cálcio e magnésio, proporcionando aumento de produtividade e lucratividade para o produtor rural.

Leandro Flávio Carneiro é Professor Ds. Fertilidade do solo. UFSJ/Campus Sete Lagoas. Grupo de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão em Fertilidade do Solo (G-FERT)

PRODUTOR RURAL, O QUE PRECISA?

No **ARMAZÉM DA COOPERSETE** encontra medicamentos veterinários, rações, insumos, adubos, sementes, ferramentas, artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos e tudo o que for necessário para sua fazenda ou sítio



Portas abertas
para população!
Todo mundo pode comprar!


Coopersete
**CENTRAL
DE VENDAS**

Ana Cláudia (Dinha)
FONES: (31)
3779-2384
98269-3081

vendas@coopersete.com.br

CAVALGANDO

Por: Ti Rei



A Primavera se aproxima...

Nas belas e temidas trilhas da Serra do Cipó. Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...



Égua selada, o cavalgante desatou o cabresto amarrado a um galho da mangueira, deu um laço no pito da sela mexicana, recém ajeitada por Gustavo, com a orientação do Pick-up e Maguinho, Sirlei fez o rebaixo no paralamas, na Selaria Sete, colocou o pé esquerdo no estribo, soergueu, passando a perna direita sobre a anca gorda da Tordilha, (sentando confortável sobre o pelêgo, couro de carneiro, o couro de bode fica é por baixo da sela, vai se atentando Rogerio Rocha), se fosse mula seria cardã, isso né Fernanda?

Seu pai, o Luciano sempre alerta sobre as cores dos equinos e muares, os tal dos burros. Abrindo a porteira de madeira, preta de tanto óleo queimado, pura proteção, mas se relar mancha a roupa. Pegou a trilha, virando a direita logo a frente, beirando a cerca num retão reservando de fora a fora o capim brachiarão, para colocar gado agora, final de setembro.

Cavalgou até as margens do Ribeirão, encoberto de grandes

árvores, outras de menores portes, os Ipês já floraram, aroeira, angico, jatobá, a cagaiteira já adiantada, a natureza tudo renovando, nas partes altas, o capim andropogom já acudindo, fazendo um mês que começou a brotar, tudo demudado, a estação Primavera se aproxima.

A égua tordilha, bebia com leveza, em goles contínuos, a água que corria lentamente com suavidade. Logo a frente, encontrou a porteira que demarcava outro pasto onde estavam umas novilhas amojadas primeira cria, final de setembro, a princípio de outubro, estariam todas paridas.

Aquela hora o gado no malhador na beira do cocho de sal, ruminando, conservando a gordura. Muito capim andropogom seco, entremeado de brota verdinha. Passou ao longe do capãozinho de aroeira, para evitar a alergia, saiu na baixada pegando um trilho repisado pelo muito passar das novilhas rumo à bebida, chegou na porteira de chave, tirou no bolso a chave, abriu o cadeado, assim que

passou fechou novamente, aliviou a bexiga, montou novamente, a estrada boiadeira seguia por toda a extensão do baixadão, onde algumas moitas de capim cavalo, se inclinava em tufo claros, entremeados de grama chata, e grama fina de beira de rio.

Relógio é igual a ônibus, não espera, umas três horas alongadas, já passaram desde que saiu de casa, quando finalmente avistou a morada dos Costa, desapareceu, entrou na cocheira puxando a égua pelo cabresto transado por Palucho, fino, de couro de uma novilha, raridade, antigo, bem zelado.

O dono da morada, acabava de colocar silagem nos comedouros para as vacas disse; coloca sua égua para comer, depois reforço o trato, desarreie a montaria, e coloque a manta para enxugar, nunca secar, se secar fica igual uma lixa, causa machucadura no lombo.

Vamos entrar, gente de casa entra é pela cozinha, passaram no quintalzinho bem varrido, as ga-

linhas se espojando no monte de cinzas do estaleiro, cacarejando alegre ali e acolá, os pintos, miudinhos a correr naquele pia-pia, os cadelinhos, um amarelo outro preto, latiram furiosos, desconhecendo o chegante, o Seu Costa, ordenou, vai deitar, como se fosse um castigo deitar, vida de cachorro, o Marcelo Martins é quem fala, lá eles tratavam agente como se fosse cachorro.

A música do Luiz Gonzaga fala; cachorro de rico é gordo, cachorro de pobre é magrinho, mas servidozinho que é danado. Destramelou a meia porta, entraram na cozinha.

A velha apareceu assustada, talvez procurando mais cavalgantes, tá cavalgando escoteiro? – sim foi a resposta, só eu e Deus nosso Senhor lá de cima. Sempre atarefada, mexendo nas panelas, atiça o fogo, a D Dalva procurando novidades. Espia só, já caminhando para 90 dias que vocês estiveram aqui, quando fizeram a 30ª Cavalgada à Conceição do Serro, foi no inverno, a primavera tá chegando,

o clima é mais ameno, não tão frio como o inverno e não tão quente como o verão.

Vamos ver belas paisagens formadas pela natureza, com muitas diversidades de plantas. Sempre que encontram, cavalgantes saudosos, a lembrar causos, contar, são especialíssimas ocasiões, com o efeito da cachacinha, chegam a gargantear vantagens, falando animado dos acontecidos, que na Serra o bão é luar (né Fernanda?), é por que não conhece um Mangalarga Marchador. Belas e temidas trilhas da Serra do

Cipó, que prega e pede humildade, MF. Se lembra da primeira cavalgada? – E muito, mal dava conta de caminhar, mas cavalguei, me levaram para receber a Bênção, com instrução do saudoso Sr João de Sena, o saudoso, Ninio Bastos, o Saudoso Cipriano Marcelino de Sena, nosso guia, Everaldo Bastos, Zé Feio, Vicentinho Avelar, Geraldo Chiba, Adão Bastos, Zé Murrinha, e Valtinho Bastos, Ti Rei, éramos 10 cavalgantes na primeira.

Ponto churrasco
3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!
Av. Antônio Olinto, 1373 A, Centro
Direção: Pedro e Elza [pontochurrascorrestaurante](https://www.facebook.com/pontochurrascorrestaurante)

Silagem de Milho (ensacada)
Excelente qualidade **Cristiano**
Bem granulada e curtido
Sem inoculante | Lavoura com produtividade acima de 200 sacos de grão/hec **(31) 99693-0515**
(31) 99959-4990

Oficina do Marcelo
REFORMAS E CONSERTOS DE MÁQUINAS EM GERAL
Marcelo Henrique Martins (MECÂNICO)
(31) 3773-8448 / Cel.: 9.9917-6938
Avenida Múcio José Reis (Av. Norte Sul) Nº.793, bairro Nossa Sra. das Graças CEP: 35.700-489 - Sete Lagoas-MG

Registro e baixa de empresas, contratos, Imposto de Renda, contabilidade rural e serviços contábeis em geral
Fones: (31) 3771-1444
3771-1004 | 98498-8805
Escritório VILA
contabilidade@escritorioavila.com.br | Rua Paraná, 216 - Boa vista

Utilize
Marcas ® Patentes
(31) 3771-8085 / 3774-0105
www.utilizeconsultoria.com.br

LOJA COOPERSETE

Completa Farmácia Veterinária



Em OUTUBRO,
promoções e preços
especiais de
aniversário da
CooperseTE!
Confrim

Confecções



Calças | Camisas | Sapatos

Pequenos Animais



Rações e produtos diversos

ADUBOS E DEFENSIVOS SEMENTES DE MILHO E SORGO

Confira preços especiais
e condições de pagamentos
no Armazém da Cooperste



CooperseTE

**CENTRAL
DE VENDAS**

Ana Cláudia (Dinha)

FONES: (31)

3779-2384

98269-3081

vendas@cooperseTE.com.br

PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em AGOSTO/2018
3.667.902 litros

Número de fornecedores:
177

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

- Ago/17: 126.972
- Set/17: 129.893
- Out/17: 132.204
- Nov/17: 132.983
- Dez/17: 129.820
- Jan/18: 127.542
- Fev/18: 123.884
- Mar/18: 119.264
- Abr/18: 113.210
- Mai/18: 106.017
- Jun/18: 109.713
- Jul/18: 115.861
- Ago/18: 118.319

MILHO VERDE PICADO de alta qualidade



Fones: (31) 99618-1920

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de AGOSTO/2018

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emilienne Noronha Guarani..	1.285.065	41.454
002 Mauro Antônio Costa De Araújo	281.266	9.073
003 Maria do Carmo De Oliveira.....	193.972	6.257
004 Luís Eduardo Loureiro Cunha.....	122.752	3.960
005 Aroldo Plinio Gonçalves	108.446	3.498
006 Ivan Leão França	75.169	2.425
007 Geraldo Cândido Machado	68.941	2.224
008 Cléber Mario Borges	66.472	2.144
009 Adilson Guimarães Capanema.....	64.569	2.083
010 Ilacir Pereira Dd Amorim.....	58.630	1.891
011 Eymard Timponi França.....	54.278	1.751
012 Sérgio França Leão	47.548	1.534
013 Mário Lúcio Zumpano	45.930	1.482
014 Epamig.....	43.768	1.412
015 Agostinho Gonçalves Dias	42.579	1.374
016 Amaril Franklin	38.927	1.256
017 Márcia de Fatima Moreira	35.497	1.145
018 Cláudio Notini Batista	35.496	1.145
019 Fazenda do Riacho Ltda.	35.416	1.142
020 Joaquim Nery.....	32.348	1.043
021 Edimilson Lourenço de Freitas	27.277	880
022 Maurilio Vaz de Melo	26.705	861
023 Belkiss França Paiva.....	25.242	814
024 José Arlindo Maciel	23.082	745
025 Marcos Miguel Tavares	22.890	738
026 Guilherme Guimarães Santana	22.754	734
027 Afonso da Silva Ferrão	22.745	734
028 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	22.234	717
029 Marcelo Azeredo Barbosa	19.769	638
030 Silvio Romero Perez de Carvalho	18.552	598
031 Vera Campolina Marques Ferreira	17.974	580
032 Monica Mascarenhas Lopes.....	17.918	578
033 José de Paula Filho.....	17.747	572
034 Geraldo Eustáquio Moreira.....	17.162	554
035 Marcos Alves Costa	16.674	538
036 Clécio da Silva França	15.878	512
037 Edson Lourenço de Freitas	15.875	512
038 José Roberto.....	15.614	504
039 Maria das Dores Teixeira	13.346	431
040 Luciano Drummond Procópio.....	13.277	428
041 César Eduardo Brandão Sarmento.....	12.834	414
042 Fernando de Oliveira Dutra	11.467	370
043 Celso Aparecido de Oliveira.....	11.347	366
044 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira ...	11.052	357
045 Alexandre Lopes Lacerda.....	9.475	306
046 Geraldo Ribeiro Junior.....	9.209	297
047 Espólio de Edson Brandão Guimarães	9.203	297
048 Wallace P de Araújo	9.163	296
049 Janor de Santana Guimarães.....	9.131	295
050 Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	8.725	281

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Adilson Evangelista Silva	8.365	270
052 Hélio Pereira de Avelar	8.256	266
053 Olavo Martins Figueiredo	7.942	256
054 Carmélio Portilho Maciel.....	7.878	254
055 Nilton de Freitas Maciel Tavares	7.862	254
056 Honório Gontijo de Lacerda	7.650	247
057 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	7.129	230
058 Hélio Manoel de Carvalho.....	6.600	213
059 Ednaldo dos Santos Tavares.....	6.510	210
060 Sávio Augusto Dias de Oliveira	6.170	199
061 Cássio Martins Amorim	5.937	192
062 Manoel Ribeiro da Silva	5.859	189
063 Ênio Miranda Figueiredo.....	5.807	187
064 Omar Lourenço de Azeredo	5.775	186
065 Onésimo Martins Figueiredo	5.667	183
066 Benedito Antônio de Souza.....	5.305	171
067 Antônio de Castro Matoso.....	5.057	163
068 Moacir Ribeiro de Matos.....	4.894	158
069 Carlos Ribeiro de Matos	4.868	157
070 Carlos Soares da Cunha.....	4.726	152
071 Arnaldo Cristelli.....	4.603	148
072 Espólio de Gloria Maria Barbosa da Silva...	4.355	140
073 Paulo Rogério Campolina Paiva	4.175	135
074 Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.148	134
075 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	4.123	133
076 Agropecuária Marfil Ltda.	4.000	129
077 Aparecida C. M. Cota Cruz.....	3.888	125
078 André Luiz dos Anjos Fonseca	3.836	124
079 José Roberto de Souza Selayzim	3.760	121
080 Mauro Sérgio Alves França	3.706	120
081 Arísio Alves França	3.446	111
082 Inácio Benito Pereira.....	3.326	107
083 José Geraldo Cristelli.....	3.275	106
084 Marcos Geraldo Moura	3.192	103
085 Januário Fraga.....	3.131	101
086 Geraldo Marcos Cunha	2.977	96
087 Domicio de Campos Maciel.....	2.951	95
088 Geraldo Marques de Vasconcelos	2.889	93
089 Ernane Gonçalves de Paula	2.847	92
090 Denis Matoso França	2.847	92
091 Luís Antônio do Amaral	2.835	91
092 Mauro Pereira da Silva.....	2.833	91
093 Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho.....	2.772	89
094 Roxane Alves França	2.758	89
095 Lúcio Eugenio Vieira.....	2.712	87
096 Renildo Eustáquio Ribeiro.....	2.696	87
097 Roney Batista Pereira	2.673	86
098 Gilson Lourenço de Freitas	2.455	79
099 Milton Antônio Tavares	2.429	78
100 Diniz Gomes Tameirão Filho	2.365	76

Cartas de automóveis JÁ CONTEMPLADAS

EMPRESA STAR
Vivo: (31) 99719-7212
Oi: (31) 98520-5025
Rua João Pinheiro, 208
Centro - Sete Lagoas

VALOR R\$	ENTRADA + PRESTAÇÕES
23.250,00	= 8.100,00 + 47 x 552,00
31.050,00	= 10.200,00 + 27 x 1.237,00
59.900,00	= 8.700,00 + 45 x 1.515,00

PARCELAS DE R\$ 49,90
Valor de diária correspondente ao grupo B

LOCVEL
aluguel de carros

Reservas: 31 **3774-1166**
Rua Benedito Valadares, 52
Centro - Sete Lagoas

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
31 3772-1166
www.marcinhoveiculos.com.br

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

AGOSTO/2018

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	0,2368
Múrcio José Silva	0,2242
Moacir Diniz Lima	0,2201
Wallace P de Araújo	0,2188
Lázaro Horta Lara	0,2132
Sandra dos Santos Filgueiras	0,2116
Cláudio Marcelo de Paula	0,2056
Sérgio França Leão	0,2052
Delvo Martins Figueiredo.....	0,2050
Frederico Figueiredo de Carvalho	0,2011
Siderpa Energia e Agropecuária Ltda.	0,1895
José Aroudo de Paula	0,1885
Espólio de Edson Brandão Guimarães	0,1856
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1831
Carmélio Portilho Maciel.....	0,1818
Luiz Henrique Figueiredo	0,1816
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	0,1796
Maria do Carmo de Oliveira	0,1794
Cléber Mário Borges	0,1771
Aroldo Plínio Gonçalves	0,1760

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Geraldo Cândido Machado	68.941	4,92
Moacir Diniz Lima	779	4,81
Leonardo França Azeredo	1.451	4,67
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.148	4,63
Delvo Martins Figueiredo.....	1.864	4,55
Fazenda do Riacho Ltda.	35.416	4,53
Antônia Clélia Moreira Cota.....	656	4,51
Geraldo Eustáquio Dias	805	4,48
Espólio de Glória Maria Barbosa Silva.....	4.355	4,43
Cláudio Marcelo de Paula	880	4,42
Cláudio Notini Batista	35.496	4,40
Márcia de Fatima Moreira	35.497	4,40
Fidéliz Diniz Costa.....	1.788	4,37
Espólio de Américo Ferreira Júlio	750	4,36
Frederico Tavares.....	979	4,36
Euber Geraldo Figueiredo	1.351	4,36
Luiz Henrique Figueiredo	649	4,33
César Eduardo Brandão Sarmento.....	12834	4,30
Ivan Leão França	75169	4,30

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Geraldo dos Santos.....	1.127	55.929
Lázaro Horta Lara.....	863	62.000
José Manoel de Carvalho	1.575	69.195
Geraldo Magela Ferreira França.....	1.621	78.842
Onésimo Martins Figueiredo	5.667	108.000
Siderpa Energia e Agropecuária Ltda.	1.047	111.131
Flávio Guimarães da Rocha	1.712	113.895
Denis Matoso França	2.847	132.182
José Nogueira Guimarães	987	134.425
Geraldo Ribeiro Junior.....	9.209	136.059
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	122.752	146.253
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	39.563	146.431
Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	8.725	154.855
Newton Alves Silva Filho	1.945	156.796
Ricardo Augusto Drummond	1.148	160.935
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.365	161.499
Epamig.....	28.215	176.057
Wallace P de Araújo	9.163	179.000
Arnaldo Cristelli	4.603	184.932
Adelico de Paula Moreira Filho	795	191.000

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Flávio Guimarães da Rocha	1.712	2.449
Mauro Antônio Costa de Araújo.....	39.563	2.449
Adauto Augusto Nascimento Feitosa	8.725	2.828
Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	122.752	3.000
Wallace P de Araújo	9.163	3.000
Espólio de Edson Brandão Guimarães	9.203	3.464
Mário Lúcio Zumpano	45.930	3.464
Wagner Munaier e Silva	1.332	3.464
Adilson Guimarães Capanema.....	64.569	3.873
Hélio Manoel de Carvalho.....	6.600	3.873
Ivan Leão França	75.169	4.472
Nilton de Freitas Maciel Tavares	7.862	4.472
Cláudio Notini Batista	35.496	4.472
Márcia de Fatima Moreira	35.497	4.472
Marcos Miguel Tavares	22.890	4.472
Eymard Timponi Franca	54.278	4.583
João Bernardino de Souza Neto	2.200	4.583
Cléber Mário Borges	66.472	4.899
Epamig.....	8.233	5.000
Luiz Henrique Figueiredo	649	5.292

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	7.129	3,84
Espólio de Américo Ferreira Júlio	750	3,68
Cláudio Marcelo de Paula	880	3,66
César Eduardo Brandão Sarmento	12.834	3,64
Sandra dos Santos Filgueiras	1.234	3,63
Moacir Diniz Lima	779	3,62
Lázaro Horta Lara	863	3,60
Euber Geraldo Figueiredo	1.351	3,59
Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.148	3,56
João Henrique Flister.....	1.850	3,55
Carmélio Portilho Maciel.....	7878	3,53
Fernando de Oliveira Dutra	11.467	3,53
Geraldo Marcos Cunha	2977	3,51
José Roberto.....	15.614	3,49
Delvo Martins Figueiredo.....	1.864	3,48
José Aroudo de Paula.....	2.237	3,47
Joaquim Nery.....	12.892	3,46
Wallace P de Araújo	9.163	3,46
José Oberdan Vasconcelos Reis	1.362	3,45
Geraldo Cândido Machado.....	68.941	3,45



CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

Filé ao Ponto

Recentemente, tive de ir a Belo Horizonte às pressas, com o objetivo de efetuar uma operação de câmbio, para viabilizar a minha participação em uma missão internacional promovida pela OCEMG.

Levei comigo um colega de trabalho, cujo nome não revelo nem sob tortura, que acabou protagonizando um acontecimento bem interessante.

Como eu disse, foi uma viagem rápida, que não estava programada. Saímos de Abaeté, sem almoçar, com um acordo firmado de que somente depois de cumprida a missão na Capital iríamos procurar comida.

Por sorte nossa, o processo de câmbio no Banco do Brasil está bem simplificado e em poucos minutos dentro da agência consegui realizar a operação.

Então, na calma, fomos a um shopping na região central a procura de um bom restaurante para que pudéssemos matar a nossa fome que já era muito acentuada naquele momento.

O garçom sugeriu um prato com filé grelhado, que era o melhor de que a casa dispunha naquele horário. Em poucos minutos a comida foi servida e iniciamos a refeição com a natural gula de quem ficou até três horas da tarde sem almoço.

No meio do banquete, resolvi fazer uma brincadeira com o meu amigo, que não se cansava de elogiar a qualidade da carne servida. Naturalmente, sem apresentar qualquer expressão de estranheza, eu lhe disse: “Quem come uma

carne tão saborosa quanto essa, sem saber a origem, nem acredita que se trata de carne de cavalo”.

Na hora, o meu amigo paralisou a mastigação, engoliu seco e perguntou: “O que foi que você disse, carne de cavalo? Não acredito, deve ser brincadeira”.

Eu procurei tranquilizar o meu amigo e lhe informei que a carne era de cavalo mesmo, mas o abatedouro era inspecionado e possuía até SIF. Acrescentei que eu e outro amigo nosso, também colega de trabalho, já conhecíamos o restaurante e aquela iguaria.

Para reforçar a minha a informação, liguei para o tal amigo que, como se houvesse sido combinado, confirmou a história, no sistema viva voz do meu celular.

O meu amigo não conseguiu comer mais, pediu uma Coca Cola e foi ao metre perguntar se era verdade que o filé servido era de cavalo. O metre entendeu o que se passava e ainda forneceu um detalhe importante na sua resposta: “Cavalo Manga Larga, vacinado e examinado”.

No dia seguinte, disse que era mesmo uma brincadeira, e prometi não contar para ninguém essa história. Mas, hoje, por absoluta falta de inspiração, descumpri a promessa.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>AGRIMENSOR ADRIANO VERDOLIM Celular: (31) 99892-4688</p> <p>Divisão geodésica de fazendas Marcação de curvas de nível Loteamento - Chacreamento Desmembramentos de áreas</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p>ARQUITETA VIVIANE FRANÇA Celular: (31) 99691-4178</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>	<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Tim: (31) 99195-9975 Vivo: (31) 99910-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>SAÚDE OCUPACIONAL Rua Doutor Pena, 310, Centro, Fone: (31) 3771 7922</p> <p>Exames admissionais, demissionais, retorno ao trabalho, mudança de função e periódico com emissão de ASO (atestado de saúde ocupacio- nal). Elaboração de PPR, PCMSO, assessoria técnica e prestação dos demais serviços de segurança e medicina do trabalho.</p>
<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>	<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>
<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino) Fone: (31) 9-9826-5081</p> <p>Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.</p>	<p>Para anunciar aqui ligue: (31) 99901-2327 ou passe um e-mail para marcelo@ cooperando.agr.br</p>

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade

compromisso COM A
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

DICA DE SAÚDE ANIMAL

Vacine seus animais contra doenças



AFTOSA - Vacinar os animais conforme orientação do órgão oficial. Aparecendo um animal doente na criação, deve-se comunicar ao médico veterinário. Ele tomará as providências necessárias, para evitar a propagação da doença.

.....
MANGUEIRA (Carbúnculo Sintomático, Mal de ano) - Vacinar todos os animais aos 4 meses de idade. Aplicar nova

dose 6 meses depois desmame. Os cadáveres dos animais mortos pela mangueira devem ser queimados. Fazer a desinfecção do estábulo e do material que teve contato com o animal, para evitar a propagação da doença.

.....
BRUCELOSE - Vacinar todas as bezerras de 3 a 8 meses de idade. A vacinação contra brucelose só pode ser feita por um médico veterinário ou pes-

soa credenciada. O criador deve pedir ao veterinário o atestado de vacinação.

.....
RAIVA - Vacinar todos os animais de 12 em 12 meses, nas regiões onde houver a doença. Usando a vacina "ERA", vacinar de 3 em 3 anos. Eliminar as morcegos, responsáveis pela transmissão da doença. A mesma medida deve ser tomada em relação aos cães.



LEITE VEM É DE VACA

COOPERANDO no seu PC ou smartphone

Você também pode receber o COOPERANDO no seu computador ou smartphone. Além da sua tiragem impressa, o COOPERANDO é transformado em um arquivo pdf e distribuído eletronicamente por e-mail para uma listagem de mais de 3.000 destinatários, a grande maioria ligados ao segmento agropecuário. Solicite a inclusão do seu contato, através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. O jornal também está disponível no site www.cooperando.agr.br.



MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas



Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do



(31) 3771-2310
(31) 98827-7090

Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG

AJUDE A APAE DE SETE LAGOAS



- ♥ Copo descartável
- ♥ Guardanapo
- ♥ Papel toalha (banheiro)



LIGUE: (31) 3774-2101



[apaesetelagoas.mg](https://www.facebook.com/apaesetelagoas.mg)



[apaesetelagoas](https://www.instagram.com/apaesetelagoas)



apaesetelagoas.org.br



\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **GARROTE NELORE** - Vendo três com 3 anos de idade. R\$ 3.000, cada. Estão na Fazenda Araças, em Santana de Pirapama. Tratar com Chiquito Diniz, pelos fones: (31) 3773-2464 ou 99565-2464.

■ **GARROTINHO nelore**. R\$ 200 a arroba. Santana de Pirapama. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-2464.

■ **BEZERROS**. Vendo girolando 1/2 sangue. 2 anos de idade. Tratar com José Maurício. Fone Vivo: (31) 99109-4550.

■ **TOURINHO 3/4 HOLANDÊS**. Tratar com Raimundo Campolina. Fone: (31) 99621-5378.

■ **TOURO NELORE** de 6 anos, procedência Caio Barra, R\$ 4.000,00. Contatar José Roberto. Fone: (31) 99721-0563.

■ **BOI 5/8 GIR**. Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007.

ANIMAIS (Equinos)

■ **ÉGUA COM CRIA** no pé, enxada de pampa. Contatar Vicente. Fone: (31) 3771-2273 ou (31) 98548-0299.

DIVERSOS

■ **CARRETA** para trator. 1,80 de largura x 2,10 comprimento x 0,80 altura. Vendo por R\$ 2.000. Santana de Pirapama. Tratar com Francisco Diniz. Fone: (31) 3773-2464 ou 99565-2464.

■ **ENGENHO nº9**. Panela 600 litros, coluna de serpentina. R\$ 9.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **BALANÇA**. Compro uma mecânica para pesar boi, de 1.500 a 2.000 quilos. Tratar com Edvardo. Fone: (31) 99206-6120.

■ **BOMBA DE DOIS** conjuntos completa. Tratar José Roberto - (031) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

■ **DESINTEGRADOR** com motor elétrico de 7,5 cv. Tratar José Roberto - (031) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

■ **MOTO-BOMBA** de 10 cv a diesel sobre carreta com pneus. Tratar José Roberto - (031) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

■ **TUBOS** de 3' e 2', conectores e 3 canhões hidráulicos. Tratar José Roberto - (031) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

INTERNET MEGA VELOCIDADE
FIBRA ÓPTICA + VELOCIDADE + DEFINIÇÃO + INTERATIVIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe a Link7 levar essa inovação até você

Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br
ou ligue para a nossa central 31 3771.1579

■ **LÂMINA** de 2 metros traseira. Tratar José Roberto - (031) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

■ **CHARRETE** com pneus. Tratar José Roberto - (031) 99721-0563, ou Laís - (31) 98719-3916.

■ **RODAS DE CHARETES** completas com pneus novos e câmaras novas. Parcelo em duas vezes. R\$ 700 as duas. Tratar com Marcelo. Fone: Vivo (31) 97140-4569 ou Oi (31) 98701-0048.

■ **DESINTEGRADOR** Nogueira P47 (R\$ 2.800,00) acionado por um motor elétrico monofásico de 7,5cv. (R\$ 3.000). Tratar com José Roberto: (31) 99721-0563, ou Laís: (31) 98719-3916.

IMÓVEIS (Rurais)

■ **TERRENO**. Vendo 30 hectares em Jequitibá, na comunidade de Pindaibas. 300 metros na beira do Rio das Velhas. Terra de cultura e 5 hectares de cana. Tratar com Rogério. Fone: (31) 99739-2231.

■ **SÍTIO** de 50.000 metros a 1 km da BR 040 e a 10 km de Sete Lagoas, com 2 casas, ruas calçadas, piquetes de Tifton, pista para treinamentos de equinos, 12 baias, espaço Gourmet, galpão de ração e feno. Contato: (31) 97575-6148 ou WhatsApp: (31) 99944-0663.

■ **TERRENO** de 22 mil m² na Tapera. Falar com Cristiane ou Brendes. Fone: (31) 99779-2029.

IMÓVEIS (Urbanos)

■ **ALUGO CASA OU BARRACÃO NOS FUNDOS** (Boa Vista, Fátima e Jardim Europa). Tratar com Célia. Fone Tim: (31) 99489-1846

■ **BOA VISTA** - Casa com 2 quartos, sendo sala, copa e cozinha e área de serviço, banheiro social e garagem para 4 car-



■ **ÉGUA** marcha batida com 4 anos. Valor: R\$ 2.000. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ **POTRA** alazá acima de baio, marcha picada, com 1 anos e meio. R\$ 2.500. Tratar com Luciano pelo WhatsApp / Fone: 99803-3795.



■ **CAVALO** marcha picada com 7 anos. Vendo. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ **POTRA** alazá amarela, marcha picada, com 2,3 anos. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ **POTRA** alazá amarela, marcha picada, com 9 meses. R\$ 2.000. Tratar com Luciano Melo pelo WhatsApp / Fone: (31) 99803-3795.



■ **ÉGUA** MANSA para mulher ou criança. Tem 6 anos e está prenha. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■ **MINI PONEI**. Vendo. R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■ **BURRO** bom de carroça. Seis anos. Vendo por R\$ 3.500. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473.



■ **TANQUE** DE 1.000 litros. Tratar com Fernando, pelo fone: (31) 98588-1970

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, carciolo, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

■ **CAMINHONETE NISSAN FRONTIER** 2011 prata, seis marchas, 4X4, diesel, completa. Tratar com Luiz Carlos. Fones: (31) 99986-1728 (Vivo), ou (31) 98639-7707 (OI).

■ **CAMINHONETE SAVERO** 2011 vermelha, conservada. Troco por gado de corte. Tratar com Eduardo. Fone: (31) 98434-4135.

■ **GOL G6 1.6 FLEX** - 14/14 - UNICO DONO - COMPLETO - PRATA - KM:30.8 MIL. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **HB20 1.0 COMFORT PLUS FLEX** - 16/16 - BRANCO - TODO REVISADO - GARANTIA DE FABRICA ATE 2021. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **JEEP TROLLER 4X4 DIESEL TURBO** - 09/10 - CHIPADO - COMPLETO - PRETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **TOYOTA COROLLA XEI 2.0** AUT. FLEX - 11/12 - COMPLE-

TO - PRETO. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **PRISMA 1.0 LT FLEX** - 14/14 - UNICO DONO - COMPLETO - KM:35.0 MIL. www.marcinhoveiculos.com.br. Fone: (31) 3772-1166.

■ **SILAGEM DE MILHO - PIVÔ**. Vendo. Perto de Jequitibá. Bebedouro. Tratar com Diniz pelos fones: (31) 99508-5388 e 99734-1346, ou Luiz, pelo fone: (31) 99508-5388.

■ **SILAGEM DE MILHO**. Pivô Central. Fazenda Gineta. Tratar com João Luiz. Fone: (31) 99975-7686.

■ **CANAVIAL** na região de Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo Cristelli. Fone: (31) 99204-3422.

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

O Sindicato Rural de Sete Lagoas e o Senar Minas realizam diversos cursos de capacitação. Para mais informações, entre em contato com o Sindicato ou ligue para a mobilizadora do SENAR, Tatiane Cristelli, através do Celular: (31) 99338-5936.

VAGAS PARA CURSOS DE VAQUEIRO E INSEMINAÇÃO

Região de Fortuna de Minas
 Vaqueiro: 1 a 5 de outubro
 Inseminação: 5 a 9 de novembro
 Observações: O curso de vaqueiro é pré-requisito para o de inseminação.

■ Participantes do Curso de Operador de Ordenha, realizado em Fortuna de Minas, entre os dias 10 a 12 de setembro. O instrutor foi Renato Queiroz



■ Participantes do Curso de Operação e Manutenção de Motosserra, realizado na Embrapa de Sete Lagoas, entre 4 a 6 de setembro. O instrutor foi Hélio Tossati



ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 16 SETEMBRO
Eros Valadares da Silva
-
- 18 SETEMBRO
Alírio Avelar de Carvalho
-
- 21 SETEMBRO
Nilton de Freitas Maciel Tavares
-
- 22 SETEMBRO
Vicente Duarte de Paula
-
- 27 SETEMBRO
Hélcio Damião de Oliveira
-
- 30 SETEMBRO
Arísio Alves França
Ivan Leão França
-
- 01 OUTUBRO
Carmélio Portilho Maciel
Hélio Patto Lopes
-
- 02 OUTUBRO
Luciano Drummond Procópio
-
- 04 OUTUBRO
Geraldo Pereira dos Santos
César Eduardo Brandão Sarmento
-
- 06 OUTUBRO
Cleber Mário Borges
Jordane Abreu Rezende
Leonardo França Azeredo
-
- 07 OUTUBRO
Alexandre Lopes Lacerda
-
- 09 OUTUBRO
Gilson Lourenço de Freitas
Vera Campolina Marques Ferreira
-
- 12 OUTUBRO
Geraldo Magela Ferreira França
-
- 13 OUTUBRO
Mauro Pereira da Silva
- ...

FUNCIONÁRIOS

- 16 SETEMBRO
Fernando Ribeiro da Silva
-
- 19 SETEMBRO
Ana Cláudia Batista
-
- 22 SETEMBRO
Camila Oliveira de Matos
José Geraldo da Cruz
-
- 30 SETEMBRO
Marcilene Fernandes Pinto
-
- 09 OUTUBRO
Maria Eduarda Fernandes
- ...

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna.



■ Alexandre Lacerda, em 22/09



■ Damião, em 27/09



■ Eros Valadares, em 16/09



■ Ivan Leão, em 30/09



■ Ana Cláudia, em 19/09



■ Hélio, em 01/10



■ José Pão, em 22/09



■ César Eduardo, em 04/10

Venda de máquinas e implementos agrícolas
 Representante JF na região de Sete Lagoas



PRADO & CUNHA
 MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

Rua Almenara, nº82 - B. Sta Helisa | (31)3771.2310 | (31) 98827.7090

Canudinhos de doce de leite SETE e amendoim

MODO DE FAZER

Em um recipiente, coloque o doce de leite SETE e misture o amendoim irregularmente moído. Reserve. Para fazer a massa, em um recipiente, misture a farinha de trigo, o sal, a pinga, o óleo e água. Trabalhe a massa até ficar uniforme e soltar das mãos. Deixe descansar por 15 minutos. Abra a massa com um rolo e corte tiras finas de 0,5 cm de largura. Enrole as tiras em canudos de alumínio, coloque-os em uma assadeira e asse no forno alto, a 220 °C, preaquecido, durante 30 minutos ou até dourar. Deixe esfriar e desenforme. Recheie com o doce de leite e sirva.



INGREDIENTES

Doce de leite SETE, 1 xícara (chá) de amendoim sem pele e tostado. Para a massa: 1 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo, 1 pitada de sal, 2 colheres (sopa) de cachaça (ou pinga), 3 colheres (sopa) de óleo e 1/2 xícara (chá) de Água



Fale com a
COOPERSETE

- ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370
- Central de Compras 3779-2384
98205-6610
centraldecompras@cooperse.com.br
- Compras externas 3779-2372
98634-6513
compras1@cooperse.com.br
compras2@cooperse.com.br
- Compras (FAX) 3779-2382
- Marketing 3779-2372
marketing@cooperse.com.br
- Vestuário 3779-2374
- Farmácia 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373
- Agrônomos e Veterinários 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373
- Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511
98634-6518
- Selaria 3779-2376
- Ração e Insumos 3779-2378
3779-2386 / 99804-3800
racoes@cooperse.com.br
- ARMAZÉM 3 3779-2379
98269-3081
vendas@cooperse.com.br
- Contabilidade 3779-2361
3779-2362 / 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br
- Departamento Fiscal 3779-2363
98634-6510
fiscal@cooperse.com.br
- Departamento Pessoal 3779-2365
98634-6510
rh@cooperse.com.br
- Departamento de Cooperado 3779-2366
3779-2357 / 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br
- Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperse.com.br
- Diretoria 3779-2350
8634-6515 / (FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br
- Tesouraria 3779-2356
3779-2358 / 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br
- Laticínio 3776-2194
98269-2899
Vendas 3773-2899 / 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br
- Posto Combustível 98634-6511
3779-2380
t.i.@cooperse.com.br
- JORNAL COOPERANDO 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

FIM DE SEMANA é pra você.
Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em 10x sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel: (31) 3771-9799

Localiza
Vai com você

Reservas 24h:
0800 979 2000
www.localiza.com

Rei do Lanche

Peça o seu: (31) **3107-0600**
99999-8724

Não funcionamos segunda-feira

Aceitamos todos os cartões
Confira nossa taxa de entrega

PRO PIZZA Delivery

1 Pizza Família 35 cm
+ 1 Reiri **R\$ 25,00**

2 Pizzas Família 35 cm
R\$ 36,50

(31) **3773-0010**
99779-0910

Consulte taxa de entrega
Não funcionamos segunda-feira

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

www.cooperando.agr.br

